



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO □ UNIRIO

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Rio de Janeiro
2006

Reitora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Professora Malvina Tania Tuttman

Vice-Reitor

Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca

Pró-Reitora de Graduação

Professora Nilci da Silva Guimarães

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Professora Florence Romijn Tocantins

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Professora Regina Guedes M. Guimarães

Pró-Reitor de Planejamento

Professor Luiz Cleber Gak

Pró-Reitor de Administração

Professor Luiz Azar Miguez

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Professora Lucia Marques Alves Vianna

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Professor Astério Kiyoshi Tanaka

Decana do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Professora Julia Belesse Lins

Decana do Centro de Ciências Jurídicas e Política

Professora Rosalina Correa de Araújo

Decano do Centro de Letras e Artes

Professor Luiz Paulo de Oliveira Sampaio

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS DA UNIRIO	6
3. OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	7
4. MISSÃO E PRINCÍPIOS DA UNIRIO	8
5. A SOCIEDADE, A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UNIVERSIDADE QUE ALMEJAMOS	9
6. PERFIL DO PROFISSIONAL E CIDADÃO PROJETADOS PELO PPI.....	11
7. OPÇÃO METODOLÓGICA.....	13
8. ARTICULAÇÃO DO PPI COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC).....	14
9. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	15
10. BIBLIOGRAFIA	17

1. APRESENTAÇÃO

O **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)** da UNIRIO constitui-se num instrumento de trabalho da Universidade construído com base nos dados coletados no processo de elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o propósito de verificar as demandas da comunidade universitária no campo pedagógico.

Dessa forma, tal qual o PDI, baseou-se em uma metodologia participativa que norteia a ação da atual gestão da instituição, fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária.

Considerando que a memória de uma instituição é constituída por redes que se constroem na trajetória que se vai obtendo a partir do imaginário, das visões, das falas, isto é, das concepções dos que vivem o seu dia-a-dia, compreendeu-se, também, a importância de considerar o documento Projeto Pedagógico do Ensino de Graduação (1995), elaborado coletivamente pela comunidade universitária dentro de uma proposta científica e participativa de planejamento. O confronto das demandas apresentadas no presente momento, que integram os dados coletados para a elaboração do PDI, com o texto do Projeto Pedagógico do Ensino de Graduação ratificou que muitas das suas demandas permanecem nos dias de hoje.

Outro documento que fundamentou a construção do PPI foi o Estatuto da Universidade (2001), onde se encontram descritos a missão da universidade, os seus princípios e os objetivos.

Assim, faz-se necessário clarificar que este PPI compreende a forma como a comunidade universitária da UNIRIO pretende concretizar o seu ideal educacional, já que constitui um material básico que direciona a ação de todas as unidades acadêmicas, orientando suas práticas pedagógicas, em especial os projetos pedagógicos dos cursos (PPC).

É dessa maneira que o PPI apresenta a visão de mundo delineada, a postura de educação superior assumida, isto é, o ideal de Universidade que o grupo da instituição pretende ver concretizado. Descreve o perfil de profissional que a UNIRIO pretende formar em seus diferentes cursos, a partir da inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, apresenta a sua contribuição e compromisso social, a sua utopia educacional, no sentido de algo em constante busca, em constante aprimoramento.

2. OBJETIVOS DA UNIRIO

Os objetivos da UNIRIO estão definidos em seu estatuto (Portaria n.º 2.176, publicada no *Diário Oficial da União* em 5 de outubro de 2001). São eles:

- (1) produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- (2) formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- (3) propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação “*stricto-sensu*”. (p.10)

3. OBJETIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional é a demonstração político-educacional da UNIRIO, que busca apresentar, de maneira objetiva, as perspectivas para a graduação e a pós-graduação, as quais devem estar articuladas com a extensão e a pesquisa em todos os níveis e abrangências, visando a assegurar a autonomia no desenvolvimento da Universidade por meio de uma formação humanista, crítica e reflexiva, preparando seus educandos para a cidadania plena.

Os objetivos deste Projeto são:

- viabilizar a missão da UNIRIO;
- contextualizar o perfil do profissional e cidadão que a UNIRIO pretende formar;
- evidenciar e publicizar a relação do PPI com os projetos pedagógicos dos cursos;
- sensibilizar a comunidade da UNIRIO para a necessidade permanente da auto-avaliação institucional no contexto do SINAES.

4. MISSÃO E PRINCÍPIOS DA UNIRIO

Segundo o Estatuto da UNIRIO (Portaria n.º 2.176, publicada no *Diário Oficial da União* em 5 de outubro de 2001), a instituição tem a seguinte missão:

produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

De acordo com o mesmo documento (2001), a Universidade rege-se pelos seguintes princípios:

- (1) conduta ética;
- (2) humanismo;
- (3) democracia e participação;
- (4) pluralismo teórico-metodológico;
- (5) universalidade do conhecimento;
- (6) interdisciplinaridade do conhecimento;
- (7) excelência;
- (8) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- (9) natureza pública;
- (10) gratuidade do ensino de graduação.

5. A SOCIEDADE, A EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UNIVERSIDADE QUE ALMEJAMOS

Tendo como base uma perspectiva de sociedade mais justa, igualitária, com maiores perspectivas de inclusão social e com possibilidade de transformação da realidade, a UNIRIO entende que a educação superior brasileira necessita ser amplamente analisada e discutida no âmbito nacional, com o propósito de encontrar soluções inovadoras que permitam superar as atuais dificuldades a partir de questionamentos sobre a realidade.

A partir dessa sociedade desejada, torna-se necessário o questionamento sobre de que educação superior e de que universidade o país precisa.

Acredita-se que a educação superior brasileira necessita formar massa crítica de pessoas qualificadas, a fim de assegurar o desenvolvimento da pesquisa nas ciências e artes, bem como o desenvolvimento sustentável do país.

No entanto, é preciso perceber caminhos capazes de contribuir para a construção de uma universidade mais próxima da realidade social, menos fechada à cooperação, menos excludente e preconceituosa.

Precisa-se de um país que tenha políticas socioeconômicas eficazes para que se amplie o acesso ao ensino superior e melhore a sua qualidade. Assim, os processos de democratização do acesso à educação superior e de inclusão social precisam ser privilegiados.

Necessita-se de um ensino com maior autonomia, com condições de livre iniciativa, em que haja maior participação da sociedade na responsabilidade de promover um autêntico desenvolvimento humano, com a expansão da educação pública e gratuita.

Há que promover ações inovadoras, corajosas e concretas, objetivando a projeção desse caminho. Uma de tais ações diz respeito à ampliação e desenvolvimento de novas modalidades de educação à distância tanto no âmbito da graduação como no da pós-graduação.

É preciso, também, que a educação superior brasileira amplie os seus horizontes, investindo na cooperação nacional e internacional, na mobilidade acadêmica dos estudantes, no intercâmbio dos professores, por meio de ações conjuntas entre as universidades públicas e de convênios internacionais, que resultarão em inovação curricular.

Faz-se necessário repensar os processos de investigação, ensino e extensão da Universidade, comprometendo-os com as demandas sociais e valorizando os saberes populares, a fim de exercitar o seu confronto crítico com o saber científico, visando ao levantamento de alternativas de transformação social.

Deve ficar claro que toda atividade desenvolvida na Universidade integra o currículo, construído no dia-a-dia do ato pedagógico pelo estudante, pelo professor e, se for o caso, com a participação da comunidade. O currículo desenvolvido no ensino superior é, pois, conseqüência do convívio e encontro com a diversidade.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL E CIDADÃO PROJETADOS PELO PPI

Justiça social e senso de cidadania são princípios que devem nortear a formação e qualificação dos discentes, docentes e técnico-administrativos. Cabe, portanto, à Universidade projetar o futuro, considerando tais princípios. Para isso, é preciso utilizar dois importantes desafios: o da imaginação e o da liberdade.

De acordo com o relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI □ UNESCO/1999 □, a educação precisa ser concebida a partir de quatro pilares: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*, indicando que a função de uma instituição de ensino, em qualquer uma das suas modalidades, deve estar voltada à realização plena do ser humano.

As instituições educacionais, historicamente, preocuparam-se, predominantemente, com as duas primeiras formas de aprendizagem. De acordo com o tipo de sociedade que se quer hoje, e de educação superior, faz-se necessário que a UNIRIO, como instituição de ensino superior (IES), preocupe-se com o *aprender a conviver* e o *aprender a ser*.

Assim, cabe uma educação em que, tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão, todos participem de projetos comuns, os quais envolvam a descoberta progressiva do outro, convivendo com a diversidade e o multiculturalismo.

São imprescindíveis, ainda, o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, a elaboração de julgamentos de valores próprios, aliando tais características à sua sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, capacidade de comunicação, isto é, vindo a alcançar o seu desenvolvimento total como pessoa.

Tal forma de conceber o profissional e cidadão que a UNIRIO pretende projetar só reforça a importância social da instituição, pois destaca uma forma diferente de ele se relacionar com o conhecimento e se preparar para exercer a cidadania e o trabalho em uma sociedade complexa, ao mesmo tempo em que se realiza como pessoa.

Torna-se necessário entender que a formação e qualificação obtidas na Universidade são apenas o início de uma longa e permanente caminhada de aprendizagem e aquisição de novos conhecimentos, criados, hoje, de maneira tão acelerada.

7. OPÇÃO METODOLÓGICA

É preciso definir que alternativa buscar para organizar o trabalho pedagógico em uma perspectiva crítica e democrática como se pretende, visando à formação de um indivíduo autônomo, reflexivo, sem a perda dos laços de solidariedade social.

Para que se efetivem o exercício da Universidade desejada e o perfil de profissional e cidadão que a UNIRIO projeta, é imprescindível adotar uma metodologia que possibilite o convívio de saberes tanto no ensino como na pesquisa e extensão; possibilite a análise crítica da realidade brasileira, parta da análise coletiva da prática social existente, da experiência já adquirida pelos estudantes e dos conhecimentos de cada participante efetivo do processo.

Tal metodologia requer que os educadores se voltem para a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar, que articule o binômio teoria-prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Entende-se que a sala de aula não é o principal nem o único local em que se constroem e se desenvolvem conhecimentos na Universidade. Assim, a formação e qualificação do profissional e cidadão tornam-se fruto de observação das práticas sociais ou experiências vividas, das ações reflexivas, análises críticas, questionamentos que levam ao diálogo, ao confronto de saberes.

8. ARTICULAÇÃO DO PPI COM OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC)

Faz-se necessário repensar os currículos dos diferentes cursos, a fim de definir quais conhecimentos e habilidades básicas caracterizam o profissional competente em sua área, tendo em vista as necessidades sociais do país bem como o perfil do profissional e cidadão que a UNIRIO pretende formar em consonância com o item 6 deste PPI, para que esteja apto a atuar na sociedade em constantes transformações.

É necessário, ainda, refletir sobre a opção metodológica feita pela instituição no PPI, a fim de contemplá-la na organização do PPC.

Para tanto, cabe aos que vivenciam cada curso procurar analisar o mundo contemporâneo, relacionando-o com as demandas dos estudantes, necessidades, condições, ideais, intenções, desejos, sonhos, vivências, suas práticas sociais e ou profissionais. A partir daí, começar a construir o curso que se quer ver em realização, isto é, planejá-lo ou conceber, coletivamente, o seu projeto pedagógico, que será a forma de concretizar aquelas aspirações que referenciaram a sua definição.

Uma vez construído o PPC, é a hora de aprender a partilhar, com todos os que vivem o curso (estudantes, professores e técnico-administrativos), o projeto elaborado; de aprender a conviver com tantas e tão diferentes pessoas, colocando em prática aquilo que, coletivamente, construíram.

9. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Tal qual o PDI, o PPI baseia-se em uma avaliação criteriosa, participativa, diagnóstica, que visa a aprimorar, aperfeiçoar o trabalho no campo pedagógico.

Sabe-se que a avaliação institucional é parte integrante do projeto pedagógico da Universidade, ao mesmo tempo em que se constitui no objeto da avaliação. Para tanto, o PPI e o PDI são marcos referenciais necessários ao processo de avaliação.

Assim, a avaliação do PPI, em consonância com as orientações do MEC Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) , considera os seguintes eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a ação desenvolvida pelo corpo docente, entre outros.

Entendendo que não interessa apenas ao Estado, porém muito mais à população uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática, a UNIRIO envolve, nesta avaliação, além da sua comunidade interna, representantes dos demais níveis de ensino e outros órgãos da sociedade civil, assim como é feito na avaliação institucional da Universidade.

Cabe a cada curso avaliar, coletivamente, o desenvolvimento do seu PPC, a fim de fornecer dados à Universidade quanto aos seus resultados e detectar os pontos que vêm obtendo resultados positivos e devem ser incrementados, assim como os aspectos que se apresentam desfavoráveis e que necessitam de transformações no âmbito do próprio curso. Ainda devem ser feitas indicações à Universidade dos aspectos de amplitude geral, cuja ação, visando à melhoria, cabe a um nível superior da estrutura.

Com os resultados da auto-avaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade bem como analisar se sua missão está de fato se realizando, tendo em vista aproximar a Universidade dos ideais pretendidos.

É dessa forma que a avaliação do PPI, em estreita relação com a avaliação do PDI e, conseqüentemente, com a avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade (CPA), contribuirá para que a UNIRIO repense sua ação na área pedagógica, no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Estará a UNIRIO verificando e repensando até que ponto desenvolve o perfil do profissional e cidadão que pretende formar, aquele que demonstra que *aprendeu a conviver* assim como *aprendeu a ser*, voltado à busca de sua educação permanente.

Estará verificando se a instituição, no campo pedagógico, contribui para a inclusão social, para a transformação da atual realidade da sociedade e para o desenvolvimento sustentável do país.

10. BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: MEC/CONAES, 2004. 48 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Projeto Pedagógico de Ensino de Graduação. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Estatuto. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. 24 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Projeto de Avaliação Institucional. Rio de Janeiro: UNIRIO/CPA, 2004. 35 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Relatório Final de Avaliação Institucional. Rio de Janeiro: UNIRIO/CPA, 2006. 71 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Projeto de Desenvolvimento Institucional. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006. 31p.